



**III SIMPÓSIO DE MICROBIOLOGIA DA UFMG**

**DOENÇAS MICROBIANAS EMERGENTES**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM MICROBIOLOGIA**

**ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO,  
DOUTORADO, PÓS-DOUTORADO**

**Data:** 05 e 06 de setembro de 2016

**Horário:** 8:00 – 18:00 horas

**Local:** Auditório Nobre do Centro de Atividades Didáticas (CAD 1)

**Belo Horizonte, 2016**

increased number of Firmicutes in oral microbiota, but it was associated with increased number of *Prevotella nigrescens*, *Fusobacterium nucleatum* and *Neisseria mucosa*. These results indicate that HF diet may change the oral biofilm and the production of inflammatory mediators, and thus may contribute to the progression of PD. **Uniterms:** Periodontal disease. High fat diet. Mice. Oral microbiota. **Supported by:** CAPES, FAPEMIG, CNPq.

#### 042VIR - CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E ANÁLISE FILOGENÉTICA DO EQUINE INFECTIOUS ANEMIA VIRUS EM AMOSTRAS DE CAMPO DE CAVALOS DO PANTANAL BRASILEIRO

Cursino, A.E.<sup>1</sup>; Ferreira, P.C.P.<sup>1</sup>; Tavares de Lima, M.F.N.<sup>2</sup>; de Aguiar, D.M.3, Kroon, E.G.<sup>1</sup>

1. LABORATÓRIO DE VÍRUS, DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONT /MG, BRASIL;

2. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA) CORUMBÁ/MS;3DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA VETERINÁRIA, FACULDADE DE AGRONOMIA, MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.

A Anemia Infeciosa Equina (AIE) é causada pelo Equine infectious anemia virus (EIAV), um retrovírus que infecta equídeos. A AIE é uma doença de ocorrência mundial, sendo uma das onze doenças de equinos de notificação obrigatória pela World Organization for Animal Health (OIE). A AIE encontra-se amplamente disseminada no território brasileiro, apresentando uma alta prevalência no Pantanal, o que compromete o desempenho dos equídeos e indiretamente a atividade de pecuária dessa região, uma vez que esses animais são utilizados para o manejo de rebanhos bovinos. Atualmente, o diagnóstico da AIE é feito empregando-se um teste sorológico de imunodifusão em ágar (IDGA), considerado padrão ouro para o diagnóstico. Contudo, existe a necessidade do desenvolvimento de testes mais sensíveis e específicos para o diagnóstico da doença, uma vez que, os testes sorológicos apresentam algumas limitações. No presente estudo foi desenvolvida uma PCR para detecção de uma região parcial do genoma do EIAV de 311 pb, que se estende do gene tat ao gene gag. Foram utilizadas nove amostras de células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) de cavalos positivos em testes sorológicos, provenientes do município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. O produto da PCR foi fracionado por eletroforese em gel de poliacrilamida, e o DNA amplificado foi purificado e sequenciado. Foram obtidas oito sequências nucleotídicas, as quais apresentaram até 98% de identidade nucleotídica com sequências do EIAV disponíveis no banco de dados do GenBank. A análise filogenética das sequências nucleotídicas obtidas com as sequências de referência do EIAV mostrou que as amostras do Pantanal brasileiro formam um clado separado em relação às amostras europeias, asiáticas e norte-americanas. Assim, a detecção de sequências

nucleotídicas do EIAV a partir de amostras de campo brasileiras irá permitir o conhecimento do genoma do EIAV circulante no território brasileiro, o que contribuirá para o desenvolvimento de novos testes diagnósticos. **Palavras-chave:** Equine infectious anemia virus, Anemia infecciosa equina, diagnóstico. **Apoio financeiro:** CNPq, CAPES, Embrapa, PRPq-UFMG

#### 043MGB - PRODUÇÃO DE BIOPOLÍMEROS A PARTIR DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS

da Costa, M. R. M. F.<sup>1</sup>; Nucci, E. R.<sup>1,2</sup>.

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA.

2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, BIOTECNOLOGIA EM ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS.

E-mail: mariaritameyer@yahoo.com.br

A goma xantana é um polissacarídeo produzido por bactérias gram-negativas do gênero *Xanthomonas*. Esse biopolímero tem grande importância comercial e é muito utilizado em alimentos no Brasil e no mundo desde 1969, para utilização como estabilizante, emulsificante e espessante em alimentos. É amplamente utilizado devido às suas características reológicas, como capacidade de alterar as propriedades básicas da água, além de possuir alta viscosidade em baixas concentrações, estabilidade em uma ampla faixa de temperatura, pH e concentração de sais. O objetivo do trabalho foi avaliar o rendimento e a viscosidade na produção de goma xantana pela bactéria *Xanthomonas campestris* (13951) utilizando como substratos alternativos o leite de mandioca, o bagaço de cana-de-açúcar e biomassa de malte sob diferentes condições de concentração do substrato (% m/v ou v/v) e volume de inóculo (%v/v). Foi utilizada a técnica do planejamento de experimento do tipo Delineamento Composto Central Rotacional (DCCR) para avaliar os efeitos das variáveis na produção da goma xantana. Através dos resultados foi possível observar que o rendimento médio (g.L<sup>-1</sup>) e a viscosidade média, centipoise (cP), a diferentes rotações por minuto (rpm) para a produção da goma xantana utilizando o leite de mandioca foi de 2,81 g.L<sup>-1</sup> (Fcalc = 31,27) e 200,6 cP a 1 rpm (Fcalc = 748,4); 1,03 g.L<sup>-1</sup> (Fcalc = 29,34) e 209,4 cP a 0,5 rpm (Fcalc = 11,31) para o bagaço de cana-de-açúcar e 0,71 g.L<sup>-1</sup> (Fcalc = 36,41) e 15,4 cP (Fcalc = 55,23) a 20 rpm para a biomassa de malte. Todos os valores encontrados para as variáveis apresentaram confiança estatística (Fcalc > Ftabelado). Esses resultados indicam que é possível produzir goma xantana a partir dos meios alternativos analisados. **Palavras chave:** substratos alternativos, leite de mandioca, bagaço de cana-de-açúcar, biomassa de malte, biopolímero, goma xantana. **Apoio Financeiro:** FAPEMIG.

#### 044VIR - NOVOS ISOLADOS BRASILEIROS DE VÍRUS GIGANTES UTILIZANDO DIVERSOS PROTOZOÁRIOS COMO PLATAFORMAS DE ISOLAMENTOS